



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE  
**Urgências e Emergências Pediátricas**  
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspiração De Corpo Estranho Em Lactente Assintomático - Limitações Da Radiografia Simples; Um Relato De Caso

**Autores:** MARCELA MARIA AQUINO DA COSTA; ALESSANDRA KIMIE MATSUNO; LUIZ AFONSO OLIVEIRA MOURA SANTOS

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Suspeita de aspiração de corpo estranho é motivo freqüente de procura a serviços de emergência, correspondendo a situação de risco para obstrução de via aérea em muitos casos, inclusive podendo levar ao óbito; o relato de engasgo em situações suspeitas, como na presença de objetos pequenos, pode ser o primeiro sinal da presença de um corpo estranho nas vias aéreas, com manifestações adicionais que podem variar de ausentes a evidentes, de início precoce ou tardio; OBJETIVO: Demonstrar, por meio de um relato de caso, a dificuldade em se avaliar o paciente com suspeita de aspiração de corpo estranho, utilizando-se a radiografia simples, em atendimentos de emergência, especialmente quando o paciente se apresenta em muito boas condições clínicas; além disso, demonstrar o valor da avaliação da imagem por equipe de radiologia, revisando a radiografia, com ganho em sensibilidade diagnóstica. METODOLOGIA: Relato de caso. RESULTADOS: Lactente de 11 meses foi atendido no Setor de Emergências Pediátricas, horas após apresentar episódio de engasgo, enquanto brincava próximo a pequenos objetos de madeira; apresentou tosse seguida de vômitos num primeiro momento, mas chegou assintomático e mostrando semiologia respiratória normal para a idade; inicialmente foi submetido a radiografia de tórax e abdome, consideradas normais, e liberado com orientações; porém fora convocado a retornar após visualização de imagem em projeção de brônquio fonte direito, por equipe de Radiologia; foi atendido novamente após cerca de 36 horas do evento, mantendo-se assintomático e teve o objeto retirado por broncoscopia rígida no dia seguinte; foi retirado corpo estranho metálico delgado, que ocupava o brônquio fonte direito, próximo à carina. CONCLUSÃO: A radiografia simples de tórax pode ser considerada um método limitado para avaliação de casos suspeitos de aspiração de corpo estranho, porém a avaliação criteriosa, em equipamento com melhor qualidade de imagem e a complementação com laudo de radiologista podem aumentar a sensibilidade do exame, antecipando a resolução do problema e prevenindo complicações a longo prazo, associadas a presença de um objeto em árvore traqueo-brônquica.